



Curso e/ou Evento de Extensão - Roteiro de Proposta

↪ **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO E/OU EVENTO**

1.1 Nome do Curso e/ou Evento

MÚSICAS DO MUNDO: Escutar, entender e apreciar.

1.2 Tema Central

Apreciação musical em contexto multicultural.

1.3 Instituição (ões) Envolvida (s)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

1.4 Departamento (s) Envolvido (s)

DEART

1.5 Coordenador (a)

Prof. Dr. Roberto Thiesen

1.6 Equipe Envolvida

Prof. Roberto Thiesen

Aluna (voluntária): Rosa Maria Costa Santos (Curso de Licenciatura em Música – matr. 08116 -40).

1.7 Público-Alvo

Adultos da comunidade.

Faixa etária: maiores de 18 anos de idade.

1.8 Realização

1.8.1 Período

De 30/09/2010 a 11/11/2010

1.8.2 Horário

Quintas –feiras, das 19:20 às 21:00

1.8.3 Local

UFMA - *Campus* do Bacanga , CCH.

1.9 Inscrição

1.9.1 Período

De 21/09/ 2010 a 29/09/ 2010

1.9.2 Horário

Das 14:00 às 17:00.

1.9.3 Local

Secretaria do DEART, CCH, 2º andar.
(Com o funcionário responsável)

1.9.4 Taxa de Inscrição

R\$5,00.

1.10 Carga Horária

14 h/a

1.11 N° de Vagas

25 vagas.

1.12 Conteúdo Programático

Formas musicais binárias, ternárias, rondó, blues de 8 e 12 compassos, formas encadeadas, mistas, forma sonata e formas livres. Estilos musicais baseados na música europeia erudita (*clássica*), música popular brasileira de diversos gêneros e jazz norte-americano. Também serão utilizados exemplos da música pop e indiana clássica (*ragas*).

↵ 2. JUSTIFICATIVA

A importância da apreciação musical resulta da sua potencialidade como ação consciente para o desenvolvimento da percepção musical e compreensão das concepções e conceitos que estruturam a música de diferentes culturas, épocas e estilos. Desta forma, a apreciação musical implica não somente em exercício da sensibilidade, mas também a capacidade de compreensão de princípios filosóficos, visões de mundo, ideologias, rituais e aspectos simbólicos vinculados às práticas musicais.

Não exigindo conhecimentos prévios de notação musical, a metodologia aqui proposta, privilegia a escuta como caminho primordial para o entendimento da música, de suas funções sociais, formas, estruturas e fundamentos da composição. Propõe-se aqui uma série de 7 (sete) encontros direcionados à comunidade local, nos quais se considera que a diversidade cultural deve ser tratada como elemento essencial de fertilidade no campo da estética e do conhecimento antropológico. A realização do programa no campus do Bacanga, prédio do CCH, favorece a participação da comunidade universitária, estudantes, funcionários e professores, mas não exclui a presença de pessoas da comunidade interessadas no evento.

O programa aqui proposto é justificado em função de sua sintonia com os princípios essenciais da Extensão universitária, propondo uma integração entre músicas provenientes de diferentes culturas e classes sociais e o conhecimento musical acadêmico.

↵ 3. OBJETIVOS

3.1 Geral

Propiciar ao público alvo a aproximação e apreciação de diversos gêneros e estilos musicais, através de audições orientadas.

3.2 Específico (s)

Favorecer a aproximação dos participantes com diferentes práticas musicais, valorizando manifestações da cultura local, o reconhecimento das contribuições culturais provenientes de outras etnias e estabelecer novas possibilidades de integração entre a universidade e a comunidade local.

4. METODOLOGIA

4.1 Conteúdo e abordagem

O conteúdo será apresentado com recursos audiovisuais (CDs, DVDs, projetor), precedidos por uma exposição do coordenador. A abordagem é de caráter lúdico e demanda a atenção dos ouvintes para aspectos históricos das obras, sua função social, dados biográficos do compositor, instrumentos musicais utilizados e características de estilo. A duração destes encontros será de 1h e 40 min., ocorrendo semanalmente, nas quintas-feiras, horário das 19 h e 20 min às 21h.

Serão enfatizados aspectos estruturais comuns em diferentes estilos musicais, colocando em evidência interconexões culturais e princípios gerais da cognição musical. Com o auxílio da noção referente à *estrutura musical*, a audição será focalizada na organização diacrônica da música, focalizando a concentração do ouvinte e estimulando a integração da percepção imediata com a escuta racional.

A apreensão sensível de elementos fundamentais como timbre, intensidade, duração dos sons e compreensão de conceitos como harmonia, contraponto, instrumentação e outros, decorrerá gradualmente da escuta e da aquisição de um vocabulário específico para denotar os eventos percebidos. Além disso, a utilização de repertório diversificado minimiza o etnocentrismo e a fixação conceitual em gêneros e estilos estritamente acadêmicos e eurocêtricos, fato que possibilita a construção de uma reflexão musical ampla e dinâmica, com alicerces na cultura de diferentes etnias, distintos períodos históricos e classes sociais heterogêneas.

4.2 Cronograma de execução

| | setembro | outubro | novembro |
|--------------------|----------|---------|----------|
| Divulgação | x | | |
| Inscrições | x | | |
| Desenvolvimento | | x | |
| Análise/ relatório | | | x |

Data dos encontros e conteúdos

(quintas-feiras das 19h20min às 21h00min)

| 30/09 | 07/10 | 14/10 | 21/10 | 28/10 | 04/11 | 11/11 |
|--|---|--|--|--|--|--|
| Conceitos fundamentais | Formas ternárias | Tema e variações | A Forma Rondó | A forma 'lied' | Minuetos: | Formas livres (ou <i>trough-composed</i>) |
| Formas Binárias: Barroco, Clássico e no Jazz Jogo I: testando a percepção | O <i>Kyrie</i> gregoriano Música século XIX O Choro 'moderno' Canções ternárias (<i>32 bar song</i>) | O Blues de 8 e 12 compassos Jazz: os 'velhos' estilos Rock'n'roll e o Reggae | O Choro 'clássico' Rondó no Jazz Formas encadeadas: Uma valsa de J.Strauss Jr. | O <i>lied</i> romântico Bossa nova: canções A canção estrófica O cancionero nordestino | Binário Minueto & Trio A sonata forma e a forma da sonata Sinfonias Uma peça de jazz-rock | Uma <i>raga</i> indiana Jogo II: testando a percepção |

↪ 5. METAS

- a) Favorecer o contato dos participantes com diversas práticas musicais, estimulando o debate, a aceitação da diversidade musical e o desenvolvimento de processos de inclusão sócio-culturais.
- b) Realizar um estudo de caráter longitudinal onde será avaliado o desenvolvimento geral do curso, sua metodologia e contribuição no aporte de competências musicais.

↪ 6. AVALIAÇÃO

- a) Será realizado um estudo do tipo longitudinal, através de uma avaliação dos conhecimentos prévios dos participantes no início do curso e de outra avaliação realizada no final da série de encontros semanais. Não haverá obrigatoriedade nos testes, sendo estes aplicados apenas em voluntários.
- b) Será registrada a frequência dos participantes para verificação da assiduidade e taxa de evasão, com objetivo de verificar o interesse despertado pelos assuntos abordados e avaliar a eficácia dos meios didáticos utilizados.
- c) Durante o curso e, em particular, ao seu término, será solicitada aos participantes uma avaliação relativa a aspectos gerais do programa desenvolvido, como qualidade dos conteúdos, dinâmica de apresentação e interação do grupo, eficácia dos recursos audiovisuais utilizados, adequação relativa ao local e aos horários, além de outros fatores que poderão ser sugeridos pelos próprios participantes.

↪ 7. RECURSOS FINANCEIROS

Recursos materiais do CCH ou DEART

(Apenas para uso durante o programa, no horário estabelecido)

- a) Projetor (data show).
- b) Toca-discos (CD player).

Outras despesas

- a) *Coffe-break* ao final do Curso (subsidiado pelas inscrições).
- b) Certificados serão emitidos pela PROEX